



Câmara Municipal de Caieiras

REQUERIMENTO nº 41/90

Senhor PRESIDENTE:

APPROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 05/06/90
Person Uetado
PRESIDENTE

CONSIDERANDO que, o Governo do Estado, através da Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano, já está iniciando o seu plano habitacional que prevê a construção de centenas de novas moradias no interior paulista;

CONSIDERANDO que, diversos municípios, (xerox publicação anexa) já foram incluídos no programa habitacional de Caieiras;

CONSIDERANDO que, nosso Município também sofre o problema do déficit habitacional.

CONSIDERANDO que, a Prefeitura já tem uma área (cerca de 15 alqueires) destinada a construção de casas populares.

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja oficiado ao senhor Governador do Estado de São Paulo, Dr. Orestes Quêrcia e ao digníssimo Secretário Estadual da Habitação e Desenvolvimento Dr. Murilo Macedo, solicitando informações se Caieiras está incluída no Programa Habitacional do Governo do Estado. Em caso de resposta negativa, solicite a inclusão de Caieiras nesse Plano.

Plenário Vereador Dêrcio Pasin, 15 de maio de 1.990.-

-(PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA) -

Vereador

MILTON VILBURA SILVEIRA

afagaia Chav. Ferreira

Person Uetado

Franca inicia construção de 624 casas populares

REALINDO JÚNIOR

FRANCA — A construção de mais 624 casas populares está definida em Franca. Depois de inaugurar, na semana passada, 1.070 moradias de dois e três dormitórios no Parque do Horto Miguel de Mello, a prefeitura confirmou o início das obras, depois que o prefeito Maurício Sandoval Ribeiro (PTB) assinou convênio nesse sentido, no Palácio dos Bandeirantes. O projeto servirá para atenuar o problema do déficit habitacional em Franca, agora calculado em cerca de nove mil moradias.

O programa de construção das novas casas é parte de um plano habitacional que prevê a construção de 20.657 moradias no interior paulista pelo governo do Estado. O secretário Murilo Macedo, da Habitação e Desenvolvimento Urbano, afirmou ao prefeito Maurício Sandoval Ribeiro que "as obras começarão o mais breve possível", com o que Franca espera que mais trabalhadores possam ser atendidos.

O conjunto será erguido em área cedida pela prefeitura de Franca nas imediações do Parque Vicente Leporace, onde há três mil moradias populares construídas. Além desse projeto, o prefeito de Franca afirmou que pelo menos mais dois programas terão rápido andamento. Um deles fica situado no Jardim Palmas e tem algumas casas prontas, com o aproveitamento do Pedreiro Mecânico, um programa que torna mais

7 mil e 680
rápida a construção de moradias populares.

Além de Franca, outros municípios da região nordeste de São Paulo foram incluídos no programa do governo: Miguelópolis terá 20 casas construídas. Ituverava 94, Rifaina 75, São José da Bela Vista 80, Restinga 120, Igarapava cem e Pedregulho 300 casas.

No caso do parque do horto, inaugurado há poucos dias, a população de cinco mil pessoas já mora no local. O bairro fica situado ao lado de Miramontes, onde, na verdade, teve origem a cidade de Franca, há 165 anos. As casas são de boa construção, dois e três dormitórios, sendo alguns apartamentos de dois andares. A prefeitura deverá pavimentar as ruas do parque do horto a partir do próximo mês. A rede de galerias e ainda guias e sarjetas foram instaladas, bem como água e iluminação pública. O bairro, de imediato, conta com o serviço de transporte coletivo da Empresa São José, que é responsável por esse serviço na cidade.

Com mais de 200 mil habitantes, Franca viu agravar a crise de moradias com o desenvolvimento das indústrias de calçados, que atraíram grande número de pessoas de outras regiões. Apesar de o Plano Collor ter provocado crises e demissões em várias fábricas, persiste o déficit habitacional do município, que preocupa bastante o prefeito Maurício Sandoval Ribeiro.

Santo Anastácio vai ter mais 500 casas populares

SANTO ANASTÁCIO — O município de Santo Anastácio levará ter mais 500 casas populares, de acordo com promessa feita pelo governador do Estado, Orestes Quércia, ao prefeito da cidade, Manoel Baptista Mendes (PTB). Quércia autorizou a liberação de recursos para o projeto. As moradias serão construídas numa área de 13 alqueires.
